

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha..... 12600 reis
 Por semestre sem estampilha... 9000 reis
 Anno com estampilha..... 24000 reis
 Estrangeiro (por anno)..... 63000 reis
 Numero avulso..... 10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
 Repetições, cada linha..... 20 reis
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 23 DE SETEMBRO DE 1895

TRATADOS DE COMMERCIO

É de urgente necessidade auxiliar a viticultura nacional, fomentando a exportação dos nossos vinhos por meio de tratados de commercio com os paizes onde mais facilmente podemos encontrar mercados; porque a principal fonte de receita dos nossos agricultores é a que brota das videiras.

Este importante assumpto devia merecer toda a attenção do governo, e tratar de obter um tratado de commercio com o Brazil, que facilitasse a exportação dos nossos vinhos para o vasto mercado brasileiro onde elles podiam encontrar boa collocação.

Tambem era de grande vantagem obter-se outro tratado de commercio com a Alemanha, que podia importar uma grande quantidade dos nossos vinhos.

Porem d'isto não se trata neste pobre paiz, mas sim de fazer reformas defeituosas, ficando o que se reforma muito peor do que estava. Apparecem de tempos a tempos leis que parecem ter por fim despovoar o paiz e fomentar a emigração; pois não se trata de melhorar a situação dos contribuintes, nem do bem geral da nação.

Para exemplo basta referirmo-nos á nova tabella dos emolumentos e salarios judiciaes ultimamente publi-

cada, a qual inutilisa os meios judiciaes para quem for prejudicado ou espoliado dos seus direitos, no caso d'elles não importarem em muito.

Quem tiver na caixa geral dos depositos uma quantia pequena, não a pôde levantar; os proprietarios aos quaes forem usurpadas porções de terrenos de pouco valor, não as podem reaver; os credores de dividas que não forem grandes, não as podem cobrar. Se tem falta de tino e recorrem á justiça para obterem o que é seu, não sendo grande o valor da causa, ella castiga-os severamente, fazendo-os gastar muitissimo mais do que a importancia que tem a receber!

Isto será justo e proprio d'um paiz que diz civilisado?...

Em Portugal os poderes publicos não protegem a agricultura como ella merece e era preciso para a prosperidade do paiz. Não se prohibe d'uma forma energica e efficaç a falsificação e fabricação artificial dos nossos vinhos, nem se trata de obter mercados que facilitem a sua exportação; porém a culpa não é só do governo: é tambem dos vicultores que deixam assim correr á revelia as questões mais importantes para a viticultura nacional.

Tratem, pois, de se unirem e de associarem; tomem a iniciativa que lhes dá direito a sua posição de principaes creadores da nossa riqueza, e imponham aos poderes publicos a solução d'estas questões

que tanto interessam ao paiz.

J. S. T.

A reforma d'instrução secundaria

(CONCLUSÃO)

Aos motivos que ficam expostos ser-me-ia facil addicionar outros em favor da organisação una, não sendo o menor a facilidade, que se deixa ao alumno, de escolher carreira quando já tem completado o curso e conhece de perto a propria aptidão e vocação. Isto de compellir os rapaziños á escolha de profissão, no principio ou a meio dos estudos sobre compulsivo de mais, é frequentes vezes um gravissimo prejuizo para as familias e um damno irreparavel para as victimas do systema. V. com o seu elevado criterio e esclarecido juizo reconhecerá que tenho razão. O primeiro estabelecimento de ensino secundario da Alemanha é o gymnasio, que abre entrada a toda a instrução superior. Pois bem; não conta divisão alguma. E têm razão os Allemaes. Todavia contam-se ainda a seu lado os francezes, e os belgas etc., etc.

Concluindo esta parte da minha carta, que diz respeito ao seu 1.º artigo felicito-me pela adhesão do meu presado amigo á distribuição das disciplinas; ao systema de classe; e á necessidade de dar uma base litteraria desenvolvida ao ensino secundario. Não me tomou de improviso este modo de ver; que era de esperar do seu alto espirito.

O seu voto ha-de influir na opinião, e assim contribuirá o meu nobre amigo para que vingue a implantação, em nossa terra, d'um systema que o mundo culto já conhece ha muitos annos. Direi ainda duas palavras acerca do seu 2.º artigo. Insurge-se v. contra o numero dos lyceus nacionaes, e dá as razões porque em seu conceito o numero reduzido. Esta dis-

cussão teria melhor cabimento quando se publicou o decreto de 22 de dezembro ultimo, documento em que fixou aquelle numero. O regulamento não tinha que intervir neste assumpto, pois só lhe compria ordenar os meios destinados á execução do decreto. A questão, porem, não está em dividir, ou distribuir por dois institutos o mesmo ensino, consagrando a primeira porção a um, e a continuação a outro; a questão está em praticar convenientemente a separação; está em ministrar bem o ensino em ambos. Incumbe ao governo vigiar por isso e empregar a diligencia a seu alcance para que isto se effectue.

Quanto á facilidade de exames lembrarei que perderão inteiramente o seu conceito e o seu tempo os lyceus nacionaes que tal regra adoptarem para a habilitação das escolas maiores, pois seus alumnos ficarão na impossibilidade de seguir o curso complementar, e serão um testemunho vivo e doloroso da capacidade do instituto d'onde procederam. O lyceu central fará o seu dever.

Dos remedios propostos pelo meu excellent amigo, nem um deixa de encontrar a resistencia das localidades. O pomo desejado, a maçã appetecida, é o lyceu, porque só para ali se encaminha a frequencia. Até hoje ainda não houve governo que podesse adoptar outro alvitre mais do que condescender com os povos n'este ponto. Creia que muitos expedientes tem sido lembrados. Tudo inutil. V. vê o que está produzindo uma innovação sensata contra a rotina e os maus habitos. Imagine agora o que succederia se o poder publico se abalancasse a ir mais longe.

Por ultimo concordo com tudo quanto v. diz e pondera a respeito da energia e do cuidado com que o governo deve amparar a reforma. A experiencia, a grande mestra, dirá que alterações, que modificações convem introduzir. E as estações officiaes attenderão, deverão attender, as suas palavras. Nenhuma obra é infallivel e a minha menos que qualquer outra.

Deixe para o fim lembrar-lhe que o governo tem de abrir concurso para a redacção de compendios, de conformidade com os novos programmas que serão publicados muito brevemente.

D'esta carta tomamos a liberdade de cortar o primeiro periodo e o final, que eram do nosso cumprimento.

A partida das andorinhas

Chega o outomno, e partem ellas...

Tinham pendurado o seu ninho nas torres da velha cathedral, porque ellas são boas; por isso em algumas povoações lhes chamam as *aves do Senhor*. Alli veveram embelezadas na primavera de fora e na primavera de dentro: — d'uma e outra ouviam as musicas e os cantares, a voz do órgão e a voz da criação, os canticos da igreja e os canticos da natureza; respiravam os perfumes do thuribulo e da flôr; alegravam-se de vêr as galas da terra e as galas do templo...

Dir-se-hia que muitas vezes se calavam para escutar melhor, quando o sacerdote orava no pulpito e o rouxinol cantava na balceira... Que admira! D'uma vez S. Francisco d'Assis pregava a uns povos barbaros. O pipilar festivo das andorinhas, que estavam louvando ao Senhor, interrompia a sua predica. Elle fallou-lhes e disse: «Há muitas horas que pipilaeis, andorinhas, minhas irmãs; calai-vos (*teneatis silentium*) para que eu possa fazer soar a palavra de Deus.»

Ellas ouviram, e emmudeceram.

Quando chega o outomno, vão-se em demanda d'outros climas ou, como diz Michelet, em demanda de nova luz... É que as boas andorinhas são os

FOLHETIM

O ULTIMO BEIJO DE MÃE

Quedou-se, de pé, hirta, o o braço esquerdo ao longo da coxa, a mão direita sustendo o lenço humido, apoiada na borda do caixão, o cabelo desalinhado, o chale deslocado e um pouco cahido para traz, mostrando o arfar febril do peito branco e magro.

Esteve assim tres minutos talvez; imóvel, como se uma força corrente magnetica a dominasse, alheia, absorta, es-

quecida. Subito, porem, o seu olhar dolente começou de taldar-se por um véo humido e brilhante, o thorax começou por levantar brutalmente o seio, a bocca abriu-se como no perigo de uma suffocação imminente, os joelhos vergaram-se-lhe, e ao tempo em que as lagrimas, soltas de novo oscillavam e cahiam das pestanas semi-cerradas, ella cahia, sobre os joelhos, apertando a cabeça entre as mãos, rujando a face pela lagea fria da capella.

Então como se uma ebullicão interior se tornasse patente, o corpo começou a arquear-se na expulsão d'uns soluços cavos e profundos, que

pareciam percorrel-o, como os factos de vapor impellidos pelo embolo da locomotiva.

Os ultimos vapores da noite começavam a elevar-se lentamente dos valles batidos por um fraco nordeste, que sacudia as perolas brancas da folhagem das oliveiras. Aquie além ouvia-e o som intermitente do chocalho campestre d'um guia de rebanho.

Emmudeciam, por grãos, os ribeiros e as correntes; os ápices negros dos montes perdiam as vagas figurações phantasticas e appareciam na luz crescente, como enormes capacetes de prata, esquecidos por titans. D'entre a relva orvalhada, as cotovias

saltavam encastellando, soltando as notas chrystallinas do seu canto, alegre como uma alvorada de maio e terno como um beijo de nupcias.

Para o oriente, um resplendor enorme de côres rubras, diluidas n'um branco mate, elevou-se lentamente, enrubecendo as aguas e os montes.

Os passaros sacudiam entre as folhagens as azas humidas do orvalho da noite, e ensaiavam cantos.

A manhã approximava-se: o dia alegre, apparecia, cheio de luz, de amor, de cantos e de orvalhos de ceu.

No entanto, a mãe quedava-se como morta ao sopê do

cadaver. O frio intenso despertou-a. Elevou primeiro a cabeça, depois, aos poucos, o corpo.

A luz clara entrava pelas duas janellas esguias e fazia esmorecer as luzes dos tocheiros, enquanto tornava mais niuda a palidez do crucificado.

Concertou o chale sobre o peito e limpou apressadamente o rosto.

N'isto, o marido appareceu á porta, pallido e perturbado.

(Conclue).

MARCELLINO DE MESQUITA.

mano, illustrado director do famoso Collegio de S. Dimazio.

Neste n.º vem o «Boletim» do mencionado Collegio; e por elle se vê que no findo anno lectivo o resultado escolar foi de 255 approvações, 22 distincções e 8 reprovações—o que prova sobejamente a subida dedicação, verdadeira zelo e aturada actividade da digna direcção e illustrado corpo docente que superintende na administração d'aquelle já muito conhecido e famoso estabelecimento de educação e ensino.

—REVISTA BIBLIOGRAPHICA, Boletim mensal da «Livraria Academica», estabelecida em Évora.

—«MALA DA EUROPA», excellente revista quinzenal ornada de gravuras, de que é director o sr. conselheiro Thomaz Ribeiro.

O n.º 31 relativo ao 2.º anno, que acabamos de receber, vem como todos os precedentes nitidamente impresso e contém primorosos escriptos em variados assumptos relativos a Portugal e a paizes estrangeiros.

—«A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA». Publicou-se o n.º 4, do 2.º anno da publicação d'este magnifico jornal de modas, contendo desenhos de elegantes figurins, bordados anagrammas, musica, etc., etc.

A's nossas amáveis leitoras recommendamos a «Bordadeira», por ser indispensavel a confecção das suas elegantes toilettes.

—«A MADRUGADA», excelente publicação mensal lisboense ornada de algumas gravuras de homens notaveis do puz e do estrangeiro.

PUBLICAÇÕES

Livros uteis

Codigo Administrativo (1895). 240 reis; Contencioso Administrativo (desde 27 de setembro de 1894). 200; Codigo dos Proprietarios. 200; Codigo do Processo Commercial. 200; Elucidario dos Juizes de Paz. 200; Elucidario dos Parochos (compilação de leis referentes ao clero parochiano, de 1 de janeiro de 1860 a 31 de junho de 1894 e na integra os decretos sobre aposentação, etc.). 400; Guia dos Regeneradores e Juntas de Parochia. 240; Lei do Sello. 100; Legislação Varia (referente ao exercicio do poder judicial), publicada desde 1890-1895 (junho), e Synopse da Legislação da mesma indole desde 1895 a 1899. 300; Procurador do Contribuinte Industrial (collecção de modelos de requerimentos). 200; Reforma Eleitoral. 100; Reforma da Instrução Primaria e Secundaria. 100; Regulamentos da Contribuição Industrial. 200; da Contribuição de Registo. 200; das excoções Fiscoas Administrativas. 20; dos Vinhos e Azeites (com repertorio). 100; Tabela dos Emolumentos e Salarios Judiciaes. 200.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, á Empresa Editora, Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Atalaya, 183, l.º—Lisboa.

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis
Pelo correio 210 »

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor—Mesquita Pimentel—Porto.

JORNAL DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69—PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, forne-

o e lo, tambem com augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Trabalhos Oratorios

DO PADRE F. J. PATRICO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos.

A' venda nas principaes livrarias

PREÇO 700 REIS

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELEÇÕES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 433 pag., em oit. grande e escripta em edicção portuguez. Recomenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. É util não só ao clero, mas tambem aos leculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 12200 reis. Pelo correio 13280 reis. A' venda na livraria da Freg. Lameiras, rua da Ponte, Loga da Palmeira.

FIN DE SEGULO

(Historias da meu Tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis.

Vende-se na Companhia Nacional Editora, L.º do Conde Barão, 50—Lisboa

VERSÃO PORTUGUEZA

—DE—

JULIO VASQUES

(MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis
Cartonado..... 700 »

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

ANNUNCIOS

PADRE Luiz Manoel Gomes, parochio interino de Nossa Senhora da Oliveira, para atallar aos boatos que por ali correm, a respeito d'umas esmolas recentemente distribuidas aos pobres d'esta cidade, faz constar:

- 1.º que em nada interveio n'essa distribuição, senão fornecendo uma lista de 10 pobres;
- 2.º que esta lista lhe foi pedida ha tempos pelo sr. Fortunato Basto;
- 3.º que não conhecendo ainda todos os seus freguezes, incumbiu d'organisar a lista dos 10 pobres «da Oliveira» a um sacerdote bem conhecedor da freguezia;
- 4.º que lhe consta que dos nomes incluídos não foram alguns contemplados com todo o dinheiro que se dizia ser o da esmola; e alguns outros não foram contemplados com nenhum; mas n'isso não tem responsabilidade alguma;
- 5.º que nenhum dinheiro (como alguns pobres ainda

judgam) tem em seu poder para distribuir nem leve.

Guimarães, 23 de setembro de 1895.

Padre Luiz Manoel Gomes. (960)

Casa para arrendar

ARRENDAR-SE a casa de tres andares com os n.ºs 22 e 26, situada na concorrida rua de Camões, d'esta cidade.

Tem boa loja propria para negocio e excellentes acomodações e acha-se em bom esta lo de conservação.

Para tractar o arrendamento está encarregado o sr. Joaquim Paúl, morador á rua Nova do Commercio. (961)

Mercearia Freitas

RUA DA RAINHA

(Junta d'egreja de Misericórdia) GUIMARÃES

ESTE estabelecimento encontra-se vinhos da Real Companhia Vinicola, excellente manteiga da Coura e de Caminha, queijo holandez e café especial em pacotes. (940)

Arrematação

(2.ª Publicação)

O dia 29 do corrente mez de setembro, ás 11 horas da manhã e no tribunal judicial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por effeito da deliberação do respectivo conselho de familia no inventario orphanologico, a que se proc de por fallecimento de Maria Theresia Leite, viuva e moradora, que foi, no lugar do Tojal, da freguezia de S. Paio de Vizella, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, a quem maior lance offerecer acima da avaliação dos seguintes bens do raiz:

Uma propriedade de duas moradas de casas telhadas e terras, com terras d'horta, denominada do Outeiro, situada no lugar do Barroco, da dita freguezia, de natureza de praso foreira, no dominio directo, aos herdeiros do fallecido Commendador Christovam José Fernandes da Silva, com o fóro de 45 reis e laudemio da quarentena, avaliada, já com deducção do dominio directo, na quantia de 1743623 reis.

As leiras denominadas do Tojal, situadas na freguezia de S. Christovão d'Abbação, de natureza de praso foreiras ao casal do Casal com o fóro de 20 reis e laudemio da quarentena, avaliadas, já com deducção do dominio directo, na quantia de 121329 reis.

Pelo presente annuncio

são citados, para os fins convenientes, todos os credores incertos e desconhecidos inventariados; advertindo-se o arrematante ou arrematantes de que serão exclusivamente por sua conta a contribuição de registo e as despesas da praça.

Guimarães, 3 de setembro de 1895.

O escrivão, João Joaquim d'Oliveira Bastos, Vi. O juiz de direito, Marques Barreiros. (956)

Loja

Arrendar-se uma loja ampla, apropriada para armazem, na rua de Vai-de-Donas. Para tractar na mesma rua, n.º 31. (958)

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras, administrador do concelho de Guimarães.

FAZ saber que tendo a Direcção da Companhia dos Banhos de Vizella requerido á Direcção da 2.ª Circumscripção Hydraulica licença para construir uma ponte de madeira, com vigas de ferro, para o serviço do seu estabelecimento, são convidados ou chamados os proprietarios dos predios marginaes e demais interessados a examina-rem, na 2.ª secção da mesma Direcção Hydraulica, na Povoação de Varzim, o projecto d'aquella obra e a apresentarem, n'esta administração do concelho no prazo de 15 dias contados da publicação d'este edital, as reclamações que julgarem convenientes contra a execução da mesma obra pelos prejuizos que della lhes possam resultar. É para constar se passon o presente e outros d'igual

A'S EXC. MAS FAMILIAS MANTEIGA ESPECIAL DE PURO LEITE — DE — MOIMENTIPA DA BARRIA (Mercearia de Traz de S. Paio) A CABA de ser exposta á venda, em latas de meio kilo, uma especial manteiga, producto da acreditada fabrica de manteiga e queijo propriedade do exc.º visconde de Moimenta da Beira. Deposito na mercearia de Serafim Ferreira Borges Nogueira (TRAZ DE S. PAIO) EM GUIMARÃES (842)

theor que serão affixados nos logares do estylo. Guimarães, 19 de setembro de 1895. E en João Binto de Queiros, secretario interino, o subseravi. Manoel de Castro Sampaio. (957)

Venda de boa quinta

VENDE-SE a fertil e ampla quinta do Outeiro, situada na freguezia de Serzedo, d'este concelho, e junta da estrada real que conduz a Felgueiras, distante 10 kilometros.

Tem magnificas casas para senhório e caseiros, produz grande quantidade de vinho e fruta, contem boas e productivas glebas de cultura e amplos terrenos com bravios e é abundante d'aguas de rega e lima.

Para informações fallasse com o sr. Serafim dos Anjos Fernandes, negociante á rua da Rainha, d'esta cidade. (949)

Venda de predios

VENDEM-SE duas moradas de casas, situadas com os n.ºs 18 e 19 na praça de S. Thiago.

Para tractar, com o solidador Jeronimo de Castro, rua da Rainha. (948)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE Não confundir com os de Gustav Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—PORTO. Na pharmacia do snr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraev—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias. (869)

NOVA AGENCIA

DE

Comp. nhas de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Inglesa, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 14, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir a tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUMARÃES

CASIMIRO BARBOSA.

O JARDIM

MENONAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueteiros, 5—Porto

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitais e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a aproval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte reversa do envoltorio esta minha assu natura com tinta azul.

P. Augusto Franco

Perolas de Pepsina Pura

DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão. PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogeries e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

BEINADO DE SANDICE

Preço, hr..... 300 reis

A' venda na livraria—Cruz Continha—Editora, Rua dos Caldeiros, 48 e 20, Porto.

SON

Pelo av.º padre Rossa, em defesa e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, splendidamente illustrado em desenhos originaes de Bonnamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 1:500
Encadernado capa especial... 2:500

A' venda na Companhia Nacional, Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos.

SNRS JULES JALUZOT & C^{ia}
PARIZ

Enviem-se igualmente gratis e franco de portie as amostras de todas as fazendas que compõem o grande sortimento do PRINTEMPS. Expedições para todos os Paizes do Mundo.

TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

ADMONITIVA

N'esta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49